

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Dessa maneira, fica a certeza de que o objetivo proposto seja expresso de maneira utilitária, havendo assim uma contribuição para a sociedade civil e acadêmica com a finalidade de aprendizagem, afim de uma homogeneidade preventiva salutar, para a população de baixa renda que muitas vezes são ignoradas e tratadas de forma invisível. Então essa é a forma que eu encontrei de contribuir para com a geografia da saúde.

REFERÊNCIAS:

Máscaras de tecido e garrafa pet são efetivas contra o ...

Acessado em 20/10/2020

Como fazer máscara com garrafa PET, a Ambev ensina ...

Acessado em 20/10/2020

Pesquisadores da UFCG desenvolvem máscara cirúrgica que

Acessado em 20/10/2020

UFCG produz equipamentos de proteção em parceria com ...

Acessado em 20/10/2020

Coronavírus: desinformação fez da máscara 'vilã' contra covid

Acessado em 02/11/2020

Coronavírus: por que os japoneses já usavam máscaras ...

Acessado em 02/11/2020

CONTATO:



Grupo de Pesquisa em Geografia para Promoção da Saúde - Pró-saúde Geo.

Acesse: www.prosaudegeo.com.br

Disciplina de geografia da saúde 2020.0

Unidade Acadêmica de Geografia – UAG –
UFCG

Curso de Licenciatura em Geografia

Rua Aprígio Veloso. Nº 882, bairro

Universitário,

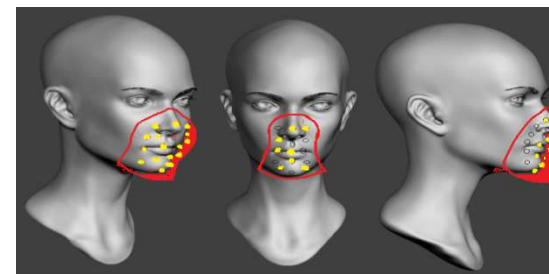
UFCG/Campus I

Fone (83) 2101-1472



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA
GRANDE**

**V MOSTRA REGIONAL DE GEOGRAFIA DA
SAÚDE**



**FILTRO ESTRUTURAL DE MÁSCARA
FACIAL**

**AUTOR: Antônio Rodrigues da Silva Neto
(UFCG)**

Campina Grande – PB Novembro – 2020

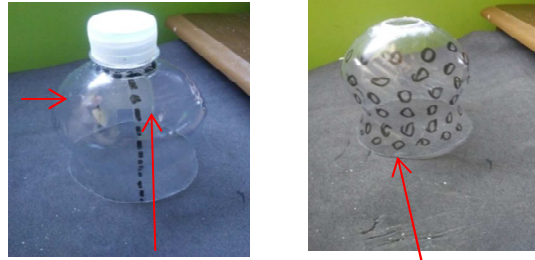
INTRODUÇÃO:

O projeto do “**filtro estrutural de máscaras**” surgiu a partir dos resultados obtidos por atividades físicas praticadas por mim. Onde

houve desconforto no uso da máscara tanto pela fadiga obtida por se tratar de um material micro poroso tanto por sucção do material ao inspirar e respirar.

Então houver pesquisas que apontasse um melhoramento no uso e tipo de equipamento de proteção individual (máscara de proteção facial), porém os resultados foram desestimulantes, pois o que o mercado oferta tem um valor econômico elevado, dificultando o seu uso ao pessoal de classe baixa.

Dessa forma foram analisados diversos projetos que tivessem estrutura protetiva a saúde, mas que promovessem conforto no decorrer do uso prolongado, contudo foram encontrados alguns materiais, porém com valor financeiro fora da realidade do objetivo, então foi feito um comparativo de material que tivesse o mesmo resultado com um baixo custo financeiro, tornando assim seu uso facilitado para quem o deseja-lo.



Durante a capacitação para a construção do protótipo do filtro estrutural de máscara facial.
RODRIGUES, Antônio, 2020.

MATERIAL E MÉTODOS:

Como metodologia adotada foram feitas pesquisas a respeito de meios de prevenção à saúde e conforto aos usuários de (EPI's) equipamentos de proteção individual, porém sempre respeitando às autoridades de saúde. E como a opção ofertada pelo mercado custa caro, a opção foi de construir algo que se assemelhasse aos vendidos no mercado, porém que estivesse ao alcance de todos.

Então foram construídas algumas maquetes do **FILTRO ESTRUTURAL PARA MÁSCARA** buscando a melhor opção que oferecesse conforto, custo benefício e o mais importante, a segurança da saúde do usuário.

RESULTADOS:

O projeto tem o caráter de auxílio para o uso de máscaras faciais, pois o objetivo é manter a integridade física do usuário, diante dos surtos de casos de contaminações pelo vírus da COVID-19. Portanto foram necessários alguns testes a fim de uma adequação precisa que ao se usar a máscara o usuário não perdesse seu princípio ativo de proteção individual contra a doença, mas visando um uso confortável da máscara facial para alguns grupos específicos como pessoas e profissionais que necessitam passar longo tempo usando a máscara, porém outros públicos também podem usar como os idosos e praticantes de atividades físicas.

Resultado final da construção do filtro estrutural de máscara contra a COVID-19.
RODRIGUES, Antônio, 2020.

Assim adquirindo conhecimentos práticos voltados para a construção das maquetes que poderão ajudar no uso cotidiano das pessoas de baixa renda, tendo em vista que o material utilizado trata-se de um material reciclado e de fácil manuseio. A garrafa pet (Polietileno Tereftalato).